

CONGRESOS Y JORNADAS 53/99

CONGRESO NACIONAL
DE ENTOMOLOGÍA
APLICADA
VII Jornadas Científicas
de la S.E.E.A.



COMUNIDAD EUROPEA



Consejería de Agricultura y Pesca

A mosca da azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmelin) em Trás-os-Montes (Nordeste de Portugal)

BENTO, A.1; TORRES, L.2; PEREIRA, J. A.1; LOPES, J.3

1 Escola Superior Agrária De Bragança, Quinta De Santa Apolónia. 5300 Bragança, Portugal.

2 Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados. 5000 Vila Real, Portugal.

3 Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Quinta do Valongo. 5370 Mirandela, Portugal.

A mosca da azeitona *Bactrocera oleae* (Gmelin), é uma praga chave da cultura da oliveira nos países da bacia mediterrânea, incluindo Portugal. Contudo, até há poucos anos os prejuízos causados por esta espécie em Trás-os-Montes eram de importância secundária. A alteração entretanto registada nesta situação, com ocorrência de ataques intensos da praga na região, motivou a realização do presente trabalho, tendo por objectivo contribuir para o seu combate de forma respeitadora para o ambiente e para a saúde humana. Fundamentalmente procurou-se obter informação sobre o ciclo biológico do insecto na região e sobre as causas que determinam as suas flutuações populacionais ao longo do tempo. Por outro lado procedeu-se à avaliação dos prejuízos causados e ao estudo de metodologias expeditas para estimar o risco resultante da sua actividade. Os resultados apresentados referem-se ao período de 1995-1998, provindo de diversos olivais considerados representativos das condições culturais da região. A análise deste resultados sugere que a mosca da azeitona apresenta duas a três gerações anuais em Trás-os-Montes, originando ataques de intensidade muito variável, que podem ir de cerca de 4% a mais de 80% de frutos infestados.

Palavras chave: oliveira, *Bactrocera oleae*, ciclo biológico, prejuízos, estimativa do risco.